

Posters – Menopausa

PO – (22804) – MENOPAUSA E OS SEUS SINTOMAS

Margarida Paiva¹; Gisela Silva¹; Diogo Lima¹; Daniel Silva¹; Rosario Cercas¹; Mariana Santos¹; Ana Cláudia Lopes¹; Vera Vilhena¹; Ana Paula Lopes¹

1. Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Introdução: A menopausa é um marco extremamente importante na vida da mulher, sendo caracterizada por múltiplas alterações físicas, psicológicas e sociais. A sintomatologia percebida, durante esta fase varia de mulher para a mulher, podendo afetar negativamente a sua qualidade de vida.

Objetivos: Identificar a prevalência e intensidade dos principais sintomas na menopausa.

Metodologia: Questionário de autopreenchimento online e anónimo realizado na plataforma Google Forms em agosto de 2023. Questionário dirigido a mulheres em menopausa residentes em Portugal. A avaliação da intensidade dos sintomas na menopausa foi realizada através do preenchimento da Menopause Rating Scale (MRS) adaptada para português. Análise estatística realizada em SPSS-22.

Resultados e Conclusões: 104 mulheres responderam ao questionário das quais 101 preenchiem os critérios de inclusão no estudo. A idade média das inquiridas foi de 56 anos [36-71 anos]. A maioria (>90%) apresentava pelo menos o ensino secundário, encontrava-se empregada e era multipara. A menopausa ocorreu em média aos 49,6 anos. Quanto à sintomatologia da menopausa, a MRS variou entre 0 e 37 e apresentou uma média de 9,4. Apenas 7% das mulheres eram assintomáticas ou apresentavam sintomas escassos (MRS≤4). 20% relatou sintomatologia severa (MRS ≥17), destas apenas 26% realizava ou realizou THS. Os sintomas mais frequentemente reportados foram alterações do sono (73%) e problemas articulares e musculares (70%). Sintomas cardíacos (32%) e sintomas vesicais (36%) foram os sintomas reportados menos frequentemente. 60% das mulheres apresentou sintomatologia moderada a severa quando avaliada a subescala de sintomas urogenitais. Verificou-se que mulheres com maior duração da menopausa (>5 anos) apresentavam scores totais médios superiores ($p<0,05$) e maior risco de sintomatologia severa ($p<0,05$).

A prevalência de sintomas da menopausa é elevada, sendo que aproximadamente 1 em cada 5 mulheres apresentou sintomatologia severa e apenas 7% era assintomática ou apresentava sintomatologia escassa. Os sintomas mais prevalentes foram as alterações do sono e problemas articulares e musculares.

Palavras-chave: Menopausa, Sintomatologia, Menopause Rating Scale.

PO – (22805) – MENOPAUSA: A PERSPETIVA E O PAPEL DO ELEMENTO MASCULINO.

Cristiana Moreira¹; Tânia Barros¹; Helena Veloso¹; Rosa Vaz Macedo¹

1. Centro Materno-Infantil do Norte – Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Introdução: A menopausa é uma fase da vida da mulher com impacto ao nível pessoal, laboral, social e familiar. Apesar da divulgação crescente de informação, pouco se sabe sobre a perspetiva do elemento masculino acerca desta fase da vida da sua companheira.

Objetivos: Explorar a percepção do elemento do sexo masculino acerca da menopausa e do seu impacto desta na relação familiar/conjugal.

Metodologia: Desenvolvemos um inquérito para colheita de dados demográficos, dados clínicos de ambos os elementos do casal e dados subjetivos sobre a percepção pessoal do elemento do sexo masculino sobre a menopausa. O inquérito foi desenvolvido com base no estudo MATE (Paris et al, 2019) e incluiu 35 questões de resposta fechada e aberta curta. Foram incluídos neste estudo homens com companheiras em peri-menopausa/menopausa. O questionário foi inserido na plataforma Google Forms e divulgado (Abril a Setembro de 2023) na consulta de ginecologia junto das utentes e seus companheiros e nas redes sociais. Os dados recolhidos foram anonimizados e analisados com recurso ao SPSS 24.0.

Resultados e Conclusões: Resultados: Foram obtidas 98 respostas. Cinquenta por cento dos indivíduos tinha entre 61 e 70 anos e era casado (75%). Cinquenta por cento dos homens reportou sentir-se afetado pelos sintomas da companheira, particularmente ao nível sexual, tendo sido a diminuição da libido e as alterações do humor os sintomas mais percebidos pelos com-

panheiros. Apesar de metade das mulheres falarem sobre o tema, os seus companheiros mostram algum desconhecimento sobre os sintomas e intervenções possíveis nos mesmos. Conclusões: Existe ainda algum desconhecimento do elemento do sexo masculino acerca da menopausa. Em Portugal, este tema é pouco explorado e os estudos existentes focam-se sobretudo no impacto dos sintomas da menopausa na vida sexual do casal. O objetivo deste trabalho foi acrescentar conhecimento acerca da percepção do elemento masculino nesta fase da vida.

Palavras-chave: menopausa, sexo masculino, inquérito.

PO – (22995) – MENOPAUSA: PERCEÇÕES, CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS MÉDICOS INTERNOS E ESPECIALISTAS EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Patrícia Peixoto Oliveira¹; Rita Rodrigues Moreira²; Mariana Azevedo Santos³; Beatriz Ferro⁴

1. USF Rafael Bordalo Pinheiro, ACeS Oeste Norte

2. USF Tornada, ACeS Oeste Norte

3. Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Unidade de Faro

4. Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução: As mulheres vivem um terço a metade da sua vida em pós-menopausa. O Médico de Família ocupa uma posição privilegiada na abordagem da sintomatologia e morbidade relacionadas com a menopausa.

Objectivos: Avaliar as percepções, conhecimentos e atitudes dos médicos internos e especialistas em Medicina Geral e Familiar (MGF) relativamente à menopausa.

Metodologia: Foi realizado um estudo observacional

e transversal, de Agosto a Setembro de 2023. Os internos e especialistas em MGF foram convidados ao autopreenchimento de um questionário divulgado nas redes sociais. O questionário incidiu na avaliação de percepções e atitudes (escala de Likert) e na avaliação objetiva de conhecimentos [classificação verdadeiro/falso de afirmações retiradas ou adaptadas do Consenso Nacional sobre Menopausa (SPG, 2021)]. Foi realizada uma análise estatística descritiva.

Resultados e Conclusões: Participaram no estudo 153 médicos, 43% internos e 57% especialistas em MGF. O papel do médico de família na abordagem da menopausa foi considerado por 94% dos participantes como muito ou extremamente importante e apenas 9% classificaram o seu nível de interesse na área como baixo ou muito baixo. O nível de conhecimento em menopausa foi classificado como bom, muito bom ou excelente por 74% dos participantes. Contudo, 66% classificaram o seu grau de confiança na prescrição de terapêutica hormonal como baixo ou muito baixo e 51% afirmaram abordar temáticas da menopausa em consulta apenas se a utente apresentar sintomas ou preocupações relacionadas. A sintomatologia vasomotora e a síndrome genitourinária são as manifestações da menopausa mais abordadas em consulta pelos participantes, em oposição às consequências osteoarticulares, alterações cardiovasculares e metabólicas e alterações cutâneas. Na avaliação objetiva de conhecimentos, a média da pontuação obtida foi 4,99 (DP 2,20), numa cotação máxima possível de 13.

Conclui-se que, apesar do interesse pela temática, os médicos internos e especialistas em MGF parecem ter conhecimentos insuficientes em menopausa e falta de confiança na prescrição de terapêutica hormonal.

Palavras-chave: menopausa, terapêutica hormonal, cuidados de saúde primários, conhecimento.